



NODEIRINHO (3270 Pedrógão Grande) — Telef. 52287

(Depósito Legal n.º 236/82)

MENSÁRIO — (AVENÇA)

ANO XXVI — N.º 297
15 de Julho de 1987

Director e Proprietário:
ANÍBAL HENRIQUES COELHO

Composição e impressão:
Gráfica Almondina / Torres Novas

Preço: série de 12 números,
um ano — 300\$00



O Padre António de Andrade descobriu o Tibete em 1624

Sua 2.ª carta, em 1625

(Continuação)

Vários costumes dos Lamaz

Tem estes Lamaz varios costumes, dos quais apontarei brevemente alguns neste lugar. Em certo dia do anno jejuão, e chamão ao tal jejum Nhunã, que quer dizer jejum de grande aperto, porque nelle não comem mais que hua so vez, nem bebem o seu cha, que para elles he de grande mortificação. Neste dia não falam palavra, que formem com a lingua, mas por assenos se declarão; quando adoecem os animais como cavalos, vacas, e carneiros, etc. hua casta destes

Lamaz rezão sobre os ditos animais certas orações polla manhã e a tarde, mas com os dentes fechados e na mesma forma falam com a gente sem os abrir em quanto dura a doença dos animais. Tem alguns outros dias de jejum, e que chamão Nhenã, que quer dizer jejum ordinário, neste almoço duas vezes polla manhã. Comem ao meyo dia carne, e tudo o mais que tem; dahi por diante comem doce, passas, leite, etc., e tudo em quanta quantidade querem, e achão que jejuão por não comerem carne, mais que hua so vez; e bebem muitas o seu cha, como nos outros dias, e dão por rezão, que o beber do cha, muitas vezes he couza

Continua na pág. 4

VOLTA AO MUNDO

• ÉVORA — Pelas 4.50 horas da manhã, dia 4 de Junho, sentiu-se um tremor de terra que atingiu Beja, Setúbal, Lisboa e outras terras. Não causou vítimas, mas levou pessoas ao hospital. Reinou o pânico!

• MINHO — Numa oficina de pirotecnia deu-se uma forte explosão que matou 4 pessoas e feriu gravemente 2 outras, que lá trabalhavam. O local ficou todo destruído.

• MOSCOVO — Um piloto alemão, de 19 anos, depois de ter sobrevoado uns 900 quilómetros de solo russo, aterrou na Praça do Kremlin. Tão perigosa e aventureira façanha já foi causa da demissão do Ministro da Defesa da Rússia. O ousado jovem, com sua mulher que o acompanhou na viagem, teve muita sorte em não ter sido «caçado» durante a sua misteriosa aventura. Coisa inédita!

• JAPÃO — A cidade-capital Tóquio é a mais populosa do mundo. Conta 19 milhões de habitantes. A segunda é Londres, de Inglaterra, com 17 milhões.

• FRANÇA — Uns cem agricultores franceses, revoltados e armados, fizeram parar numa estrada dezenas de carros carregados de géneros alimentícios da região, exportados para fora a preços baixos. Regaram-nos com petróleo e lançaram-lhes fogo. Os condutores conseguiram escapar à morte.

• BARCELOS — Na freguesia de Barqueiros, por causa da reexploração de cau-

linos por uma companhia de minérios que expropriou terrenos, o povo revoltou-se; impediu a passagem dos veículos carregados de máquinas, fazendo barreiras de fogo com pneus a arder. Interveio a G.N.R. que fez fogo de tiroteio. Mais de 30 pessoas ficaram gravemente feridas e foram internadas num hospital de Braga. Uma delas veio a falecer na manhã de 10 de Junho. A freguesia de Barqueiros tem cerca de 1200 habitantes, em 320 fogos. Os populares vão processar a G.N.R., que fez fogo e matou.

• ANGOLA — Nesta ex-Colónia portuguesa, durante cerca de quinhentos anos e entregue de mão beijada aos russos e cubanos, até a língua portuguesa vai ser substituída pela língua espanhola ou castelhana, segundo publicam os jornais. Os nossos amigos espanhóis, que querem pôr uma lixeira na nossa fronteira!!

• PORTO — O Porto disputou a Alemanha, em Viena, e por 2-1 ficou o Campeão da Europa; conquistou a Taça

Continua na pág. 3

O RIDÍCULO NÃO MATA, MAS... FAZ RIR!

Ocorreram no passado dia 11 de Maio os cinquenta anos da morte do «antifascista e republicano» Afonso Costa, em Paris, onde se encontrava exilado. De facto, nesse dia do já longínquo ano de 1937, um menino de excelsas virtudes e precoces aptidões políticas, então com 12 anos de idade, e no 3.º ano do Liceu, já se afirmava também (pasmem-se!) de «republicano e antifascista», chegando ao cúmulo de colocar gravata preta durante oito dias, em memória do dito Afonso Costa, que ele não sabia muito bem quem era, mas que os colegas mais velhos do liceu lhe teriam afirmado tratar-se de um grande patriota!

Pois imagine, amigo leitor, que este menino era nem mais nem menos que o cidadão Mário Soares, que pelas palavras do próprio, 62 anos depois e para o noticiário da RDP-Antena 1, de 10 de Maio, se ufanava que lhe vinham de longe tão nobres sentimentos patrióticos!

Pena é que já ninguém acredita em nada o que certos políticos e homens de Estado dizem e estas afirmações são, no mínimo, ridículas, porque um menino da-

quela idade, por muito «espetinho» que fosse, em 1937 sabia mais de jogar ao pião do que se preocupar com exilados políticos.

Por amor de Deus, deixem-se de historietas ridículas, porque senão morremos todos estúpidos de tanto rir!...

C. S

E para quem não souber, é sempre muito bom recor-

Continua na pág. 5

RÁDIO RENASCENÇA

— 50 anos de Rádio

Rádio Renascença, Emissora Católica, fundada por Monsenhor Lopes da Cruz, completou 50 anos de actividade no dia 10 de Abril de 1987. Meio século de vida activa!

A história da Rádio Renascença é uma página da história da Igreja em Portugal, no séc. XX — disse Monsenhor Moreira das Neves.

Os nossos vivos votos de maior progresso em mais 50 anos.

— Homens da Terra

A Emissora Católica, às 5.20 horas, no programa «Homens da Terra», pela voz sonora e pausada de Raul Feio, botou para o ar, em onda média e curta, a nossa local «O Português», publicada no n.º 296, Junho de 1987. Rematou com estas palavras: «Tão grande responsabilidade não é devidamente assumida! Ouve-se e escreve-se cada uma, que, se aquilo é português, valha-nos Deus!»

O nosso muito obrigado, Sr. Dr. Raul Feio.

OS PAPAS DA IGREJA

11 — SANTO ANICETO

O 11.º Papa foi Santo Aniceto. Festeja-se em 17 de Abril. Durante o seu pontificado, entre 154 e 165, viviam em Roma numerosos orientais ilustres, como S. Justino, Taciano e Hesegipo. Acorriam a Roma como ao centro da unidade cristã. O mais célebre de todos os orientais



11 — SANTO ANICETO

Nasceu na Síria. Mártir. Eleito em 155, morreu em 166. Promulgou um decreto que impediu o clero deixar crescer o cabelo. Confirmou definitivamente a celebração da Páscoa 'ao Domingo, segundo a tradição de S. Pedro.

rio de S. João, defendia que devia ser a 14 da lua de Março. Mas St.º Aniceto, segundo a tradição de África, e firmado no exemplo de S. Pedro, confirmou definitivamente a celebração da Páscoa no domingo a seguir à lua cheia da Primavera.

Porém, esta diferença de critérios não arrefeceu a amizade mútua entre ambos. O Papa ofereceu a S. Policarpo a presidência na celebração da liturgia eucarística na sua própria igreja. Despediram-se os dois com lágrimas nos olhos e deram entre si o beijo da paz. A afluência de tantos orientais a Roma mostra o prestígio da sua cátedra no meio da Igreja universal; todos reconheciam nos bispos de Roma os sucessores de Pedro, o Príncipe dos Apóstolos.

Também os hereges tomavam Roma como centro das suas propagandas. Lá estiveram o agnóstico Valentim, Marcelino e o heresiarca Marcião. Santo Ireneu narra-nos o trabalho de S. Policarpo com tais ovelhas desgarradas, enquanto este estava em Roma; muitas voltaram ao redil do Bom Pastor, graças ao seu zelo e prudência. Marcião, que formou uma Igreja à parte, encontrou-se um dia com S. Policarpo que o saudou com estas palavras: — Não me conheces? — Sim, respondeu-lhe S. Policarpo, conheço o primogénito de Satanás.

E não quis mais conversa com este inimigo da verda-

chegados a Roma, nesta época, para beber a pureza da doutrina cristã, foi S. Policarpo, bispo de Esmirna e discípulo do Apóstolo S. João. Na sua velhice empreendeu tão longa viagem a Roma para tratar com o sucessor de Pedro assuntos diversos relacionados com a fé e os costumes cristãos.

Não conseguiram entender-se sobre a data em que devia celebrar-se a Páscoa. S. Policarpo, apoiado na prática do Oriente e no magistério

Continua na pág. 6

FALECIMENTOS

No dia 9 de Junho, faleceu, no lugar de Adega, freguesia da Graça, Manuel Joaquim Ventura, de 61 anos, casado com a Sr.^a Deolinda Henriques Gonçalves, natural de Nodeirinho. O funeral realizou-se no dia seguinte.

— Em Atalaia Cimeira, faleceu, no dia 25 de Maio, o sr. José Leitão, viúvo, de 79 anos. Era pai dos nossos assinantes António e Joaquim de Jesus Leitão, ausentes em França, e sogro dos nossos assinantes Guilherme Coelho Jesus Nunes e Agrião da Conceição Lopes, também ausentes em França.

Falecimento em Montalegre

Em Ferral, onde residia e era funcionário da EDP, no dia 15 de Abril, apareceu morto, no seu carro, o sr. Luís Manuel Violante de Almeida, de 31 anos, natural de Figueiró dos Vinhos, casado com a sr.^a D. Cândida Maria da Silva Dias, filho do sr. Adelino de Almeida e de D. Maria Emília Violante de Almeida. Era segundo sobrinho do saudoso Padre António João de Almeida Inglês que foi muitos anos Pároco e Arcipreste de Figueiró dos Vinhos.

O seu funeral realizou-se para o cemitério da sua naturalidade.

Ia ser transferido para a vizinha Barragem do Cabril, em Pedrógão Pequeno. No próprio dia em que apareceu morto, fazia 4 anos de idade sua filha mais velha. Desconhecem-se as circunstâncias que rodearam o falecimento.

Faleceu em Angola



No dia 26 de Janeiro de 1987, faleceu no Cubal a sr.^a Florinda Nunes das Neves, de 62 anos, casada com o sr. Artur das Neves; ela natural do lugar de Altardo, Graça, e ele natural de Aldeia das Freiras, Vila Facaia. Estavam para regressar a Portugal, onde gozavam da sua merecida reforma.

Era nossa assinante desde o início, Abril de 1982. Era irmã dos nossos assinantes, Marcelo, José e D. Bernardete Graça Nunes.

Ao viúvo, irmãos, irmã, cunhadas, cunhado e sobrinhos «Voz da Graça» apresenta sinceros pêsames.

Ex-Major Otelo

No dia 20 de Maio, no Tribunal de Monsanto, foi lida a sentença dos juizes, sobre os réus «Forças Populares 25, de Abril».

As penas máximas aplicadas são de 17 anos de prisão. Otelo foi condenado só a 15 anos de prisão. 16 réus absolvidos, por falta de provas.

Praticaram o terrorismo, o assalto, o homicídio, etc. As penas foram leves, em relação com a gravidade dos muitos crimes provados.

UMA LENDA

Diz a lenda que, no lugar do Valongo, Pedrógão Grande, «entre o Carvalho e o Ribeiro, há um moio de dinheiro».

Ora, há já umas dezenas de anos, um morador daquele lugar, confiado na dita lenda, mandou surripar um extenso terreno, naquele sítio, para plantar vinha e alargar a horta. A certa altura da surripar, eis que aparece uma panela de barro com a boca tapada. Era o tesouro das libras! Ficou radiante de alegria. Ia ficar riquíssimo! Pegou logo na panela e levou-a para casa, a toda a pressa. Mas que desilusão ele sofreu, quando descobriu a panela do tesouro!

Lá dentro só havia carvões. Por artes mágicas, o ouro transformara-se em carvão!!!

Ora vá lá a gente confiar nas lendas, ou no livro de São Cipriano!...

Casamento

No dia 13 de Junho, na Igreja de Pedrógão Grande, celebrou-se o casamento do Sr. Hermenegildo Jesus Luís da Silva, de 23 anos, do Marroquim, com a menina Maria Edviges Cardoso da Silva, de 19 anos, nossa assinante, do lugar da Figueira, Graça.

Os nossos votos de felicidades.

INTERNADO

O nosso assinante e amigo Sr. Abílio Dias de Carvalho, da Figueira, encontra-se internado no Hospital dos Covões, Coimbra, onde foi operado.

Compra-se

OLIVAL ou PINHAL, em Pedrógão Grande, com área superior a 10000 m², de preferência com acesso à via pública.

Resposta por escrito para: Rua Luís Pedroso de Barros, 13 - 1400 Lisboa.

SUPERMERCADO TAINHA

DE

Aníbal Tainha Lopes da Costa

Rua de S. Pedro, 1 — Brandariz PENOSINHO — 4415 Carvalhos Telef. 7625058 (Vila N. de Gaia)

AGRADECIMENTOS

JOSÉ LEITÃO

António de Jesus Leitão, Almerinda Elisa Leitão, Maria Ângela de Jesus Leitão, Joaquim Jesus Leitão e Maria Julieta de Jesus Leitão, filhos do falecido José Leitão, de Atalaia Cimeira; Guilhermina Coelho Jesus Leitão e Adrião da Conceição Lopes, genros; e Palmira da Conceição Godinho Paiva, nora; e netos, agradecem a todas as pessoas que o acompanharam à sua última morada.

JOSÉ ANTUNES AMARO

A família de José Antunes Amaro, da Várzea Fundeira, Pedrógão Pequeno, falecido no dito lugar, em Maio de 1987, agradece, com profundo reconhecimento, a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada, e o visitaram durante a doença.

ANTÓNIO COELHO

Falecido em França, pai da Sr.^a D. Maria Lurdes Fernandes Coelho David, casada com o Sr. Carlos Louro (carreiro), residentes na vila de Pedrógão Grande; e de Américo Fernandes Coelho, casado com a Sr.^a D. Dionilde A. Coelho, residentes em Luxemburgo.

Filhos, genro, nora e netos

VENDE-SE

MATERIAL AGRÍCOLA. Fabrico de 1.^a qualidade. Preço de fábrica. Trata telef. 991712. LOUSÃ, 991812.

VENDE-SE

Morada com água e luz, com terras de amanhadio, olivais, pinhais e eucaliptais, na Barraca da Boa Vista, Vila Facaia.

Tratar: José Dias da Silva.

Compra-se

TERRENO amanhadio, até a um hectar, com possibilidade de água, com acesso à via pública, em Pedrógão Grande ou arredores.

Resposta a esta Redacção.

ANTÓNIO MENDES DA SILVA

AUTOMÓVEIS

Compra / Vende / Troca

Trav. dos Moinhos, 20-1.^o Dt. Telef. 641826 — 1300 LISBOA

agradecem a todas as pessoas que o acompanharam à sua última morada.

ANTÓNIO NUNES DE JESUS

Em Atalaia Fundeira faleceu, no dia 27 de Maio, o Sr. António Nunes de Jesus, de 77 anos, casado com a Sr.^a D. Maria do Carmo Fernandes de Jesus. Era pai dos nossos assinantes e amigos, António de Jesus Nunes, residente em Figueiró dos Vinhos, Manuel de Jesus Nunes, ausente em África do Sul, e João de Jesus Nunes, falecido em Portimão.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte, com missa de corpo presente. Teve enorme acompanhamento, tendo vindo de Figueiró dos Vinhos muitíssimos assistentes, amigos de seu filho António e esposa, D. Palmira de Jesus Rosa.

Viúva, filhos, noras, netos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente, vêm agradecer reconhecidamente, por intermédio de «Voz da Graça», a todos os que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada.

MANUEL RODRIGUES DA LUZ

Em Nodeirinho, faleceu, no dia 10 de Junho, o Sr. Manuel Rodrigues da Luz, de 71 anos, casado com a Sr.^a D. Rosalina da Silva Tomás, pai do Sr. José Rodrigues da Silva Luz, e sogro da nossa assinante Sr.^a D. Maria Manuel Simões, de Vila Facaia.

O seu funeral realizou-se no dia seguinte para o cemitério da Graça.

Viúva, filho José, nora Maria Manuel e neta Natércia Paula agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada.



MARIA DO CARMO DAVID

No dia 11 de Junho faleceu, no lugar do Bravo, freguesia de Pedrógão Pequeno, a Sr.^a D. Maria do Carmo David, de 56 anos, casada com o Sr. Américo Fernandes David.

Viúvo, filhos, genros e restante família agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhá-lo à sua última morada.

Anotada tirada de um jornal

Os amigos da CDU fizeram um pacto honesto: O PCP deu o D; os outros dois deram o resto.

Adivinha

Qual é a terra portuguesa que tem coroa na cabeça.

Dr. Raul dos Santos Serra MÉDICO

Trata: Doenças de boca

Dentes e Próteses Dentárias

Todos os sábados, a partir das 9 horas

Consultório na Casa do Povo de Pedrógão Grande

DR. FERNANDO BRANCO

Médico Especialista de Clínica Geral

Telefone 5 22 16

3260 Figueiró dos Vinhos

Consultas: segundas e sextas-feiras (das 11.30 às 19 h.)

Sábados: das 9 às 14 horas

Terças, quartas e quintas-feiras (das 9 às 14 e das 18 às 19 h.)

«Voz da Graça»

Publicação Mensal

Redacção e Administração: Nodeirinho / 3270 Pedrógão Grande

Director e proprietário: Aníbal Henriques Coelho

Fotocomp., montagem, impressão: Gráfica Almondina Torres Novas

Preço: 300\$00, por 12 meses

Tiragem mensal de 2000 ex.

ÓPTICA

RELOJOARIA - OURIVESARIA

De FERNANDO LOURENÇO DOS SANTOS

Máquinas de costura simples e automáticas para todos os fins. Assistência grátis e permanente

Máquinas de escrever portáteis e comerciais e de calcular, com e sem rolo

Telef. 5 21 05

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Carta ao Director

Pera, Junho de 1987.

Ex.^{ma} Sr. Padre Aníbal

Os meus melhores cumprimentos.

Junto a importância de 1000\$00, em cheque da Caixa Geral de Depósitos, a fim de liquidar a minha assinatura.

Com votos de boa saúde para V. Rev.^a e que continue a mandar-me o jornal todos os meses.

Leio-o com agrado e satisfação.

Reiterando os meus melhores cumprimentos.

Aldina Maria da Silva Nunes

OFERTAS

Para o relógio da torre de Nodeirinho:

Um anónimo, 3000\$00; Sr. Almerindo Baeta da Piedade, Pombal, 2000\$00; Sr. João Caetano, Bairradas, 500\$00.

Para o sino da torre:

Sr. Joaquim Barreto, 1000\$00.

Visitas à Redacção

Agradecemos a visita dos nossos amigos:

Srs. Acácio Alves e filho José Nazaré Alves, Escalos do Meio; Joaquim Antunes Caetano, Derreada Cimeira; Albano Silva David Conceição, Prior Velho; António Nunes Simões, Pé da Lomba; Joaquim Luís Simões, Camarate; Manuel Simões Júnior, Sobreiras de Maio; António de Jesus Leitão, Atalaia Cimeira; António Rodrigues Conceição e esposa, Pedreira; José Coelho David, Carvalheira Pequena; Almerindo Baeta da Piedade, esposa e filho, Pombal; João Fernandes, Aveiro; David Carvalho Mendes e esposa, Linhares; Joaquim David de Jesus, Figueiró dos Vinhos; «Varandas do Zêzere», Pedrógão Grande; António da Silva Mendes, Lisboa; e Osório Nascimento Henriques, Lisboa.

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

No dia 24 de Junho, dia de S. João, padroeiro da freguesia, com a presença do sr. Governador Civil de Leiria, foi celebrada a inauguração do novo Mercado. Segundo se diz, é agora o melhor Mercado do distrito.

O concelho de Figueiró dos Vinhos está, assim, de parabéns.

JOSÉ DA SILVA

**MÉDICO
DE CLÍNICA GERAL**

Consultório: Largo Devesa
Residência: Largo do Adro

PEDRÓGÃO GRANDE

Consultas todos os dias

VOLTA AO MUNDO

Continuação da 1.ª pág.

dos Campeões Europeus. Na cidade do Porto foi um delírio! Foi uma festa em todo o país...

• LISBOA – O PSD tem que sair maioritário das eleições de 19 de Julho corrente, sem os votos dos comunistas, para governar sozinho – disse Cavaco Silva.

— Almeida Santos e Jorge Campinos, em 1975, em Londres, segundo consta, concordaram na entrega de Timor à Indonésia, mas negam a sua vergonhosa intervenção, e insultam a comunicação social. Uns grandes patriotas!

• ALGARVE – A Guarda Fiscal apreendeu 400 quilos de haxixe, no valor de 4 milhões de contos. Foi a maior caça de droga até agora!

• BRASIL – Na cidade de S. Paulo, um incêndio, em 2 dias, destruiu dois edifícios de 22 andares.

• ITÁLIA – O alcoolismo, em 11 anos, matou 140 mil italianos.

• LISBOA – No dia 4 de Junho, um grupo de crianças portuguesas enviou uma carta ao presidente da CEE, apelando para que intervenha no sentido de influenciar a televisão da Europa a transmitir programas «mais saudáveis e equilibrados», pondo-se de parte a violência e a pornografia.

• RÚSSIA – O Ministro soviético do Interior declarou que foram demitidos 16 mil polícias por motivo de toda a espécie de violação à legalidade e disciplina socialistas.

• ESPANHA – Em Cádiz, as duas amigas sevilhanas Maria del Carmen e Luísa Toledo, completamente nuas, deitaram-se sobre as quentes areias, em deliciosa descompostura. Mas o juiz de Chiciano de la Frontera presenciou-lhes o atrevimento, intimou-as a tapar as partes mais pudicas. Riram-se e não obedeceram à ordem judicial. Então o juiz requisitou a Guarda Civil. Esta prontamente recolheu as insolentes na prisão.

Um juiz às direitas e guardas a sério! Foi em terras de Espanha. Talvez em Portugal o caso fosse diferente.

• CHINA – Em Xingling uma rapariga de 14 anos está a envelhecer tão rapidamente que já aparenta ser uma mulher de 80 anos. Num só mês envelheceu 60 anos.

Há um ano os seus cabelos começaram a embranquecer. Depois perdeu os dentes, começou a ver muito mal e o seu rosto cobriu-se de inumeráveis rugas. É um fenómeno sem explicação em medicina.

A jovem, que teve uma infância normal, caminha agora com grande dificuldade.

— Em Guangxi uma menina de 10 anos nasceu com uma cauda que não pára de crescer. Na altura do nascimento a cauda era do tamanho de um dedo da recém-nascida. Tem acompanhado o crescimento normal do seu corpo e agora mede 18 centímetros. O apêndice não é como o dos animais. Não tem pêlos.

Os médicos dum hospital,

no sul da China, estão a estudar este caso inédito. Coisas da natureza!

• VILA FRANCA – A auto-estrada, no mês de Junho, celebrou o seu 26.º aniversário. Já está paga e bem paga. A existência de portagem só contribui para o afunilamento do trânsito. Por isso o Município opõe-se ao pagamento de portagem. Recentemente fez distribuir tarjetas contra tal pagamento.

• SETÚBAL – A Polícia Judiciária desmantelou uma «rede» dedicada ao roubo e contrabando de viaturas, na região de Setúbal, com ramificações a várias outras cidades do país e no estrangeiro, rede essa que funcionava há vários anos. Apurou-se que o volume do negócio escuro ascende a cerca de duas mil viaturas.

• LISBOA – No dia 18 de Maio, Dia dos Museus, os museus estiveram fechados, por ser o dia de folga do pessoal. Tem piada, não tem?

• CAMARATE – Sá Carneiro e Amaro da Costa «foram assassinados e só falta saber quem matou» – disse Montalvão Machado.

• LISBOA – CEE não financiou a lixeira nuclear espanhola na fronteira com Portugal. Estavam a contar com 750 mil contos!

Resíduos nucleares em Aldeadavilla, já foram depositados em Julho de 1986.

— O socialista Edmundo Pedro fez entrega de algumas G-3 a um jornal semanário de Lisboa, declarando que Eanes as não quis receber.

• COIMBRA – Em toda a Província Eclesiástica de Braga, a que pertence a diocese de Coimbra, verificou-se recentemente uma actualização de taxas e estípidos. Assim, o estípidio da missa foi elevado para 500\$00; ainda assim fica a menos de metade do que devia ser, por que deveria corresponder à jorna dum trabalhador rural, agora nada inferior a 1200\$00. Era assim noutros tempos!

• FIGUEIRÓ DOS VINHOS – No domingo 31 de Maio, de regresso da festa de S. Macário, na freguesia de Cernache do Bonjardim, chegaram à Foz, de motorizada, entraram no barco para atravessar o rio Zêzere. Eram quatro jovens e as duas motorizadas dentro do barco, e o barqueiro. Um dos quatro ia em cima da motorizada. Como esta se inclinou para um dos lados, ele tirou o pé do pedal e firmou-o no bordo do barco. Com tal desequilíbrio, o barco voltou-se de repente e lá vai tudo para o charco. A água naquele sítio tem tanto de altura como a torre da igreja de Figueiró dos Vinhos, segundo informou uma pessoa que conhece bem o local. Dois deles e o barqueiro salvaram-se a nadar. Porém, os outros dois – Carlos dos Santos Martins, de 22 anos, solteiro, do Vale do Prado, Arega, e José Luís Martins da Conceição Rosa, de 17 anos, da Fontainha, Vale do Rio – morreram afogados. O corpo deste último só veio a aparecer fora da água no dia 12 de Junho.

Foi uma tragédia horrível!

• SETÚBAL – No Azeitão, há um ano trabalhavam na construção duma casa vários operários. Um deles embriagou-se. Os companheiros empurraram-no com violência para a cama dele. Na manhã seguinte estava morto. Enteraram-no debaixo da obra. Só agora se descobriu o crime. Apareceram os ossos!

• ENTRONCAMENTO – No dia 1 de Junho, a Sr.^a D. Maria Cândida Mariana, viúva há 14 anos, fez 100 anos – um século!

• FÁTIMA – O Papa João Paulo II visitará Portugal, pela segunda vez. Beatificará Francisco e Jacinta. Esteve entre nós, de 12 a 15 de Maio de 1982.

— Sua Eminência o Cardeal Patriarca de Lisboa, D. António Ribeiro, foi eleito presidente da Conferência Eclesiástica Portuguesa.

• VILA FAÇAIA – Sabe-se, pelas Memórias Pombalinas, que a igreja paroquial tinha em 1758 cinco altares: o de St.^a Catarina, o de Nossa Senhora do Rosário, o de S. Caetano, o de S. Sebastião e o do Espírito Santo.

Já por volta de 1752 o Arcebispo de Penela, após a sua visita a esta igreja, escreveu no relatório: «A Igreja tem cinco altares; só o da capela mór está decente, por ser ornado pelo Donatário; dos outros quatro que estão pobrissimamente guarnecidos, mandei demolir dois.»

A freguesia deve ter sido criada um pouco antes de 1604 – talvez em 25 de Novembro de 1603, pois o primeiro registo de baptizado é de 10-1-1604.

• FÁTIMA – Monsenhor Casaroli, Cardeal Secretário de Estado do Vaticano, com o Núncio Apostólico de Lisboa e o Bispo de Aveiro, conferiu a sagração Episcopal ao Consultor da Nunciatura, D. Alberto, que seguirá para Tailândia como Núncio Apostólico, há pouco nomeado. Casaroli esteve em Lisboa 5 dias, onde almoçou com o Presidente da República, Mário Soares, e o Primeiro Ministro, Cavaco Silva.

Lisboa – O Partido Centrista, CDS, impugnou o novo CDU comunista (Coligação Democrática Unitária), que escondeu as argolinhas e mostra agora os favos de mel, para ludibriar os papalvos. É que a foice e o martelo aterrorizam o povo bom e trabalhador.

Lisboa – Em 19 de Junho de 1985, da cadeia de Caxias, Otelo, em carta que dirigia a «todos os camaradas» detidos, confiante na absolvição das suas diabruras, escrevia: «Vou pedir mil contos ao Estado por cada dia que passei na cadeia». Mas ainda lá continua e continuará, na gaiola. O homem enganou-se.

Guiné-Conakry – Em julgamento à porta fechada, foram condenadas à morte cerca de 60 pessoas, acusadas de participarem no regime do antigo presidente Seku Turé, déspota sanguinário. Algumas terão sido mortas antes do julgamento, incluindo nove antigos ministros.

Contas da Capela de Nodeirinho

Desde 8 de Maio
a 19 de Junho de 1987

RECEITA

Saldo anterior	12244\$50
Peditórios e leilões:	
Em 10/Maio	524\$00
Em 17/Maio	840\$00
Em 24/Maio	774\$00
Em 31/Maio	687\$00
Em 7/Junho	1535\$50
Em 14/Junho	324\$50
Em 18/Junho (dia Corpo Deus)	7842\$00
Total	24771\$50

DESPESA

Luz eléctrica	727\$50
Saldo positivo	24044\$50

Nodeirinho, 21 de Junho de 1987.

Vandalismo

No jardim do Paço, Castelo Branco, mutilaram a estátua do Rei D. Afonso III, e dos Filipes I e II.

...

No quintal do Posto da GNR, de Pedrógão Grande, roubaram bons tapetes que estavam a enxugar. Estes gatinhos ou engraçados de agora já nem a guarda respeitam. Merecem ser descobertos e metidos na ordem.

IMPRENSA

Muito agradecemos ao «Varzeense» a referência amiga que se dignou fazer ao 25.º Aniversário da «Voz da Graça», no seu n.º 176, Maio de 1987.

Oração ao Divino Espírito Santo

A Vós que Vos dignais iluminar-me em todos os caminhos a correr para atingir a suprema felicidade; a Vós que me concedestes o dom de esquecer e perdoar as ofensas que me tenham feito, eu quero, com profunda humildade, agradecer-Vos tudo o que sou e tenho de bom, todas as graças que de Vós até hoje recebi.

Amen. Pai-Nosso. Ave-Maria.

Portalegre.

S. C. M.

**Albino Simões
Pereira**

PNEUS MABOR
ÓLEOS CASTROL
COMÉRCIO GERAL

Largo do Encontro
Telefone 4 51 21

3270 Pedrógão Grande

O Padre António de Andrade descobriu o Tibete

Continuação da 1.ª pág.

mui agradável a Deos, porque com elle se lhe fazem as línguas mais expeditas e promptas pera rezar. Quando rezão costumão a tanger com trombetas de metal, mas entre elles, uzão cada dia de outras feitas de braços e pernas de homens mortos; uzão também muito de contas feitas de caveiras, e perguntando-lhe eu a rezão deste costume, respondeu o Lamá Irmão del Rey, que uzavão das ditas trombetas quando fazião oração a Deos, pera que ouvindo-as a outra gente, viesse em conhecimento do que muito cedo avia de vir a ser, e que polla mesma rezão rezavão por contas de ossos de mortos, e bebião por caveiras como por copos, posto que não tão do ordinário, pera que não fosse menos frequente a lembrança da morte que costuma concertar, e ordenar a vida, antes lhe ficavão assim servindo mais de triega spiritual pera as almas contra os vícios e paixões da carne, que de sustentação corporal pera os corpos.

Não costuma a gente secular frequentar as suas Igrejas, que quasi sempre estão fechadas, sómente concorre a ellas em dous dias do anno, em que estão abertas, e então as correm tres vezes em roda, e no cabo então a fazer reverencia ás Imagens: os Lamaz as frequentão mais, porque no tempo dos frios por espaço de quatro ou sinco mezes, estão de continuo nestes tempos rezando hora em huns, hora em outros; fazem grandes reverencias neste tempo de sua oração, ajoelhando-se (digo, debruçando-se) muito a miude: O Canto he bem entoado, mas não alevantão muito as vozes. No cabo concluem estas suas juntas com disputas solemnes, em que ha presidentes e dependentes, e tratasse sobre as cousas de seu livro; ellas acabadas se recolhem a suas particulares estancias; mas primeiro fazem varias dansas polla terra vestidos com Quomões da China, com coroas na cabeça, toalias nas mãos, ou campainhas, que tocão todos a compasso. O dansar he muito composto, e modesto; não entrão porem nestas

danças, senão alguns Lamaz moços com outros, que aprendem pera o ser. Hua vez disse eu ao Lamá Irmão del Rey, que estranhava entrarem Lamaz em danças ainda que mancebos, e que os nossos erão tão graves, que por nenhum cazo da vida se verião nestes acção menos composta e indigna de seu estado: respondeu, que os seus Lamaz mancebos naquele acto erão figura dos Anjos que por isso levavão coroas nas cabeças, e trajó differente; e que assim como nós os representavamos cantando e dançando (porque nesta forma os tinha visto em certo painel do nascimento de Christo senhor nosso), assim entravão estes seus Lamaz, em figura de Anjos.

Pintão aos Anjos, a que chamão Lãs, de várias maneiras; huns muito fermosos como mancebos; outros em figuras horrendas pelejando contra os demonios; e dizem, que os representão nesta forma, não porque a tenham, mas pera exprimir os varios effeitos que tem contra os Espiritos malignos. Crem, que são sem número, e que todos se reduzem a nove ordens, todos spiritos, sem corpo, huns maiores, outros menores. Entre outras pinturas destes Lãs vi por vezes hua, nesta forma; tinha a figura de mancebo com peito de armas, espada na mão direita, com que ameaçava ao diabo que tinha debaixo dos pées, e dizem deste Lã que he o principal de todos, e grande mediano entre Deos e os homens. A quem não parecerá ser este Lã o Archanjo são Miguel, posto que o não pintam com azas e balança na mão? E as nove ordens, ou castas delles, os nove Córos que temos na escriptura?

Pouco tempo ha que fui com el Rey a hua cidade que dista deste Chaparange meyo dia de caminho, pera vizitar a Raynha sua mãy a primeira vez, a qual tinha vindo a esta terra em Romaria. Ha nesta cidade muitos templos, e perto de quinhentos Lamaz porem naquelles dias concorrerão de outras partes, e estavam juntos dous mil; quando chegamos perto, os achamos la todos esperando a el Rey, postos em ordem, como costumão

os nossos religiosos em procissões, occupavão assym em pee hum grande tracto, e os principais com certas insinias nas mãos, cantando a seu modo; logo el Rey se apeou; e sobre um pano de seda que lhe estenderão diante fez tres reverencias a toda aquella comunidade de Lamaz com a cabeça, e mãos no chão; acabada ella fizerão todos ao Rey seis reverencias na mesma forma. Este respeito tem os Reys aos seus Lamaz quando estão em forma de comunidade, não o tendo nenhum aos particulares, salvo ao Lamá grande cabeça de todos que hora he seu Irmão.

No principio de cada mes fazem os Lamaz certa procissão, em que vão fora da cidade, levão nella varias bandeiras negras, e algumas figuras de diabos: dos Lamaz huns levão toalias nas mãos, outros certos modos de atambores a cujo som cantão suas prosas: leva mais cada hum delles pano pello rosto que amarrado detras da cabeça lhe fica cobrindo a boca, a fim que por ella lhe não entrem as sombras más, que então vão lançar fora da terra, porque nella não succedão males, nem desconcertos no talmes: e depois que estão fora fazem grandes esconjurações contra os espiritos malignos, e se tornão a recolher. Da mesma maneira no principio de cada mes poem varias bandeiras em certa casa que está no alto deste monte dedicada ao Lã padroeiro, cercão-na toda de espadas, escudos, peitos, murriões, etc. e no alto della tanger trombetas, bradando pello Lã, repetindo por muitas vezes estas palavras Sango, Sango, perfumão a casa de continuo, e no cabo de tudo deitão do alto della pera baixo certa offerta de pão amassado com manteiga, que tinham offerecida ao Lã em sinal de execração; os pobres a recolhem, e fazem esta cerimonia, pera que o Lã lhes dê vitoria contra os inimigos. Tambem no principio de cada mes vão certos Lamá incensando as casas do Rey invocando muitas vezes ao Lã, pera que nellas não entre mal nenhum. Doutra cerimonia uzão algumas vezes entre anno, e he que certos Lamás benzem agoa, sobre que rezão por grande espaço o seu livro, e lhe deitão dentro coral, ouro, e grãos de arroz; e depois disto feito, a vão lançando pollas cazas, como nós agoa benta, e dizem que os diabos não podem empêcer a quem nas ditas cazas viver. Socedeu que adoecendo eu em hũas em que primeiro estava por serem mui expostas ao frio, me quis este bom Rey levar pera as suas dando-me nellas boa parte; não consenti neste offerecimento por mais instancias que me fez, e deixo as cazas, porque facilmente se deixão ver. Disse-me então, que junto das suas, pera as quais eu não queria ir, estavam as de seu pay muito boas, e abrigadas do frio; porem que não ouzava a mas offerecer, por que se tinha por certo andarem os diabos nellas, de maneira avia ja annos estavam sem gente, e só

estavão ocupadas com fato; a isto lhe respondi que se dellas me fazia merce, me passaria logo pera lá, e que dos diabos não avia que ter medo; pois onde estava a Santa Cruz, não tinhamo lugar, e fugião della pera muito longe. Ainda arreceava de mas dar temendo-me alguma desgraça, mas depois de o me assegurar deste ponto as mandou despejar; e vendo que viviamoa nellas com muita quietação e segurança sem sombra algũa das moléstias antigas, disse a muitos dos seus Lamaz o seguinte: Vós andais lançando da vossa agoa santa pellas cazas, pregoando della grandes virtudes, mas nunca lhe achamos algũa pera deitar fora e impedir, que os diabos não entrassem em tais casas, falando daquellas em que estavam; e o Padre tanto que entrou nellas, não houve mais diabos, ou sombras más; o certo he que a vossa agoa benta tem pouca diffença daque corre lá por aquelle rio.

Quando tive novas dos Padres que estavam no viexão pera quã, os fui receber alguns dias ao caminho; antes de os encontrar, chegamos a certa serra, no alto da qual estava hum monte de pedras com frechas e bandeirinhas em syma, como costumão em muitas partes; disserão os que me acompanhavão, que era necessario offerecer algũa quantidade de ouro ou outra couza ao Lã daquella servia, pera que nos desse bom dia, porque estava mais carregado pera chover; respondi-lhes, que chover, ou não chover dependia de Deus somente, e assim que eu não offereceria nada ao Lã, mas que estava confiado

que o Senhor nos daria bom tempo.

Embora, Padre, dizem elles, mas vós vereis quanta neve, e agoa, hoje chove sobre nós; passamos a serra sem chuva, e sem neve, antes com muito bom tempo, attribuindo elles tudo ao santo livro que eu levava que por este nome chamão ao breviário.

Cada anno em certo dia trazem os lavradores algũas vacas pretas, carneiros, e cavallos da mesma côr, e juntos muitos Lamaz, lhe fazem muitas cerimónias, rezando sobre os tais animais, e incensando-os muitas vezes; e perguntando eu a rezão, me disserão, que os diabos gostavão muito de viver naquelles animais tão negros, e pera não entrarem nellas faziam as tais cerimónias com que ficavão sem poder algum de lhes fazer mal. Ha entre estes Lamaz muitos que são tidos em grande respeito, particularmente se tem ido a Vtsang; a todos estes quando passão pellas ruas concorre a gente secular desbarretada, e com as cabeças baixas, sobre as quais lhe poem os Lamaz as mãos, e crêm todos que com isso ganhão perdão. Certo dia perguntei a algũs delles diante do Rey, e Raynha, que virtude tinham as suas mãos postas sobre as cabeças da gente, e quem lha comunicara pois sendo hoje seculares, e vestindo o habito de Lamaz, logo ao outro dia punhão as mãos sobre a cabeça do povo; não sabião responder, e o Rey os apertava que dessem razão de quem lhe santificara as mãos, e da virtude que de novo nella tinhamo pera dar perdões.

(Continua)

DIÁLOGO com os Santos Populares

(Do «Amigo do Povo»)

Santo António de Lisboa, não há outro como tu! Diz ao teu povo o que está por detrás da CDU!

Vai daí, o Santo António não perde tempo e, na voz timbrada que lhe empresta o amigo Sanguessuga, responde de imediato:

Por detrás da CDU não se olha por que é feio! Mas se teimas em saber tira-lhe a letra do meio!

— Ó Carlos, essa é uma quadra marota de mais para se colocar na boca de um santo com os dotes intellectuais de António de Lisboa...

— Eu penso que não será bem assim! Quem poderia ficar escandalizado com os versos era o Menino que ele traz ao colo. Mas Ele está habituado a ouvir tantas...

Ó meu rico S. João, desatai-me lá o sacco e dizei por que razão são todos contra o Cavaco.

Ao que o meu cunhado Acácio, com o cordeiro debaixo do

braço, e recordado daquela resposta que João Baptista dera um dia às multidões, dizendo que não chegava, nem por sombras, aos calcanhares de Jesus... o meu cunhado Acácio irá responder do seguinte modo:

Nada tem de admiração se os motivos bem pensares: não há nenhum dos que falam que lhe chegue aos calcanhares.

— É demasiado partidária, mas está bem apanhada, Carlos!

— São todas bem apanhadas, tio Ambrósio! A mim, por exemplo, vai o Bartolomeu perguntar-me, entre outras coisas, o seguinte:

S. Pedro, dono das chaves diga-me lá como é: partidos contra a Europa concorrendo à CEE...

Aí, eu dou apenas tempo que o Bartolomeu me dê o tom na guitarra, e logo respondo, com o molho de chaves na mão:

A razão é muito simples é fácil de descobrir: são dos que negam o céu mas querem para cá vir.

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PEDRÓGÃO GRANDE

Donativos recebidos para a construção do Lar para a Terceira Idade

Transporte: 1640331\$

Manuel Henriques, 25 000\$; António Luís Pereira, 5400\$; Manuel Henriques Simões, 5000\$; José Marques David, 5000\$; Ernesto Anunciação Lopes da Silva, 3000\$; António Roldão Pinheiro da Silva, 3000\$; Dr. José Coelho da Fonseca, 2500\$; Luís Jorge Carvalho dos Santos Martins, 2500\$; Cândido da Conceição Lopes Roldão, 2000\$; Álvaro dos Santos, 2000\$; António Henriques Graça, 1000\$; D. Joaquina Barreto Morgado,

1000\$; D. Maria Augusta Barreto Costa Franco, 1000\$; Aulílio Antunes, 1000\$; Roberto Fernandes Simões, 1000\$; D. Maria Isabel Rodrigues Mingachos, 1000\$; Vítor Manuel Carvalho Leitão, 1000\$; João Bernardo Nunes, 1000\$; Raul Luís dos Santos, 1000\$; D. Maria de Lurdes Barreto, 1000\$; D. Maria de Lurdes Andrade Canha, 1000\$; José João Lopes Correia, 500\$; Joaquim Fernandes Correia, 500\$.

A transportar: 1707731\$.

24.º Cartório Notarial de Lisboa

Notário: Lic. Maria de Lurdes Pinto Damásio

O Signatário, Ajudante do Vigésimo Quarto Cartório Notarial de Lisboa, certifica:

Primeiro: Que a fotocópia apenas a esta certidão está conforme o original.

Segundo: Que foi extraída neste Cartório da acta número cinco, labrada no respectivo livro, onde anotei a extracção desta fotocópia com a minha rubrica e a data de hoje.

Terceiro: Que ocupa duas folhas, as quais têm aposto o selo branco deste Cartório e estão todas elas numeradas e por ele, ajudante, rubricadas.

Lisboa, nove de Junho de mil novecentos e oitenta e sete.

O 3.º Ajudante,

(assinatura ilegível)

ACTA N.º 5

No dia dois de Junho de 1987, reuniu na sede social, na vila de Pedrógão Pequeno, concelho de Sertã, uma assembleia Geral Extraordinária da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, denominada «Estalagem Varandas do Zêzere de Pedrógão Pequeno, Limitada», com o capital social realizado de quinze milhões de escudos, matriculada na Conservatória do registo Comercial da Sertã sob o n.º 246, a fls 136 do L.º C-1 e com o n.º 501368914 de pessoa colectiva. Esta reunião foi convocada nos termos do pacto social e da lei, com a seguinte ordem de trabalhos: «nomeação de um gerente».

Encontravam-se presentes, em representação da sócia Soprotur - Sociedade de Promoção Imobiliária Açoreana, SARL, o Senhor Albano Garcez Rodrigues, Presidente do Conselho de Administração da mesma Sociedade e o sócio Senhor Américo Duque Neto. Os presentes são os únicos sócios da Sociedade, representando a totalidade do capital social.

Assumi a presidência o sócio Senhor Américo Duque Neto.

Entrando-se na ordem de trabalhos, foi pelo Senhor Albano Garcez Rodrigues, em representação da sócia Soprotur - Sociedade de Promoção Imobiliária Açoreana, SARL, proposto para gerente da Sociedade o Senhor Carlos Alberto dos Santos Mendes, atribuindo-lhe poderes para validamente obrigar a Sociedade em todos os seus actos e contratos, incluindo os de alienação patrimonial, podendo requerer actos, sem registo provisório e definitivo. Discutida a proposta, foi a mesma aprovada por unanimidade, pelo que o Senhor Carlos Alberto dos Santos Mendes foi declarado e reconhecido como gerente da Sociedade «Estalagem Varandas do Zêzere de Pedrógão Pequeno, Limitada», com a plenitude dos poderes respectivos e dos constantes da respectiva proposta. E não havendo mais a discutir e votar, foi a sessão interrompida, lavrada a presente acta, que, depois de lida pelos sócios foi aprovada por unanimidade.

Américo Duque Neto

Albano Garcez Rodrigues

ESTALAGEM VARANDAS DO ZÊZERE DE PEDRÓGÃO PEQUENO, LIMITADA

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que, por escritura desta data lavrada de fls. 76 a 76 v.º, do competente livro de notas para escrituras diversas n.º 14-F, do vigésimo quarto Cartório Notarial de Lisboa, a cargo da notária, Lic.ª Maria de Lurdes Pinto

Damásio, Américo Duque Neto, na qualidade de sócio em representação da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, com a denominação em epígrafe, com sede na vila de Pedrógão Pequeno, concelho de Sertã, alterou o respectivo pacto da dita sociedade quanto ao corpo do artigo quinto e ao seu parágrafo primeiro, os quais passaram a ter a redacção seguinte:

Quinto - A gerência da sociedade será exercida por um ou mais gerentes, nomeados em assembleia geral.

Parágrafo Primeiro - A sociedade fica validamente obrigada em todos os seus actos e contratos com a assinatura de um dos seus gerentes.

Está conforme com o original.

Lisboa, nove de Janeiro de mil novecentos e oitenta e seis.

A Ajudante,

Amélia Maria Ferreira
Afonso Frank

AVES DE RAPINA

As águias estão em fase de extinção. Aves de rapina, são o inimigo dos pintos e dos coelhos. Prejudicam o povo.

Lá para os lados da Bouça de Nodeirinho, foi descoberto, dentro de um alto pinheiro, um ninho de águia real, que está a ser guardado para, depois de crescidos, os filhos serem recolhidos num jardim zoológico de aves bravias que vai ser criado neste lugar.

ELEIÇÕES em 19 de Julho corrente

Ficar-se em casa, é atirar Portugal, este sagrado rincão, para as mãos dos comunistas!

A TV AMERICANA

Na TV Americana, a Madre Angélica, uma religiosa franciscana, é uma pessoa altamente prestigiada, segundo a opinião dos meios de comunicação social dos Estados Unidos, como o «Times».

A cadeia de televisão dirigida pela Madre Angélica, a Cadeia de Televisão da Palavra Eterna, é seguida habitualmente por 30 milhões de famílias, nos Estados Unidos da América e no Canadá.

Passam por esta cadeia distintas individualidades e mentalidades - cardeais, bispos, sacerdotes, teólogos, desportistas, etc.

Afirma a Madre Angélica que o êxito da sua cadeia de TV se deve à oração das Irmãs do seu Convento de Terceiras Clarissas de Birmingham, onde diariamente doze religiosas dedicam 5 horas a rezar pela eficácia da Cadeia Católica dirigida por Madre Angélica.

Uma coisa assim é que nos faz falta em Portugal, onde os deputados comunistas e socialistas, a oposição da esquerda, não alinham por uma TV da Igreja, pois têm medo da voz da verdade, que é a voz da Igreja. Que os católicos, agora nestas próximas eleições saibam cumprir o seu dever cívico, dando o seu voto a quem o merece e o negue aos inimigos da religião e da Igreja.

BOKASA condenado à morte

Réu de crimes de assassinio, corrupção, canibalismo, prática de torturas, desvio de fundos públicos, BOKASA, ex-Presidente da República Centro-Africana, derrubado do trono em 1979, por um golpe de estado, refugiou-se em França. Condenado à revelia, no seu país e executado em estátua, em 1980, foi agora julgado no seu país em pessoa, e condenado segunda vez à pena de morte, a executar-se brevemente.

O RIDÍCULO NÃO MATA, MAS... FAZ RIR!

Continuação da 1.ª pág.

dar quem foi de facto Afonso Costa:

Nascido em Seia, a 6 de Março de 1871, foi advogado, professor e estadista, tendo

sessão da Maçonaria, Afonso Costa afirmou que «em duas gerações Portugal terá eliminado completamente o Catolicismo». E fez os possíveis para o conseguir: permitiu o assalto aos conventos e ca-



Éis o Galardão com que foi agraciado Afonso Costa. É o grau 30 da Maçonaria Negra, designado por Grande Cavaleiro Kadosch ou Cavaleiro Negro da Águia Negra e Branca. Também lhe chamam Grande Vingança. Como se vê o Brasão é um desenho repulente, com alusões diversas, inseridas numa espécie de manto encimado por três caveiras: a caveira da direita tem uma coroa, a da esquerda tem a tiara, ao meio e sobrepondo-as a caveira de Maçonaria com a folha de louro — a maçonaria a dominar o Rei e o Papa

-se notabilizado pelas suas posições radicais relativamente a muitos problemas da vida nacional.

Quarenta e quatro anos após o seu desaparecimento, Seia, sua terra natal, levantou-lhe uma estátua, considerando-o com tais qualidades que terá honrado a terra onde nasceu. Foi a homenagem da Maçonaria à Maçonaria personificada no grande maçã que foi Afonso Augusto da Costa, feroz perseguidor da Religião Católica e da Igreja.

De facto, em 20 de Abril de 1911 é publicada a lei da separação das Igrejas e do Estado que representou a expressão máxima dos ataques à Igreja Católica e solenemente condenada pelo Papa S. Pio X através da Encíclica «Jamdudum in Lusitania». A respeito desta Lei, o maçã Borges Grainha escreveu: «Quem venceu foi a Maçonaria». Já em Outubro de 1910, um decreto punha em vigor os decretos pombalinos de 1759 e 1767, que expulsavam os jesuítas e se apoderavam das suas casas e colégios, bem como de todos os demais bens; restaurou o decreto de 1834 que extinguiu as Ordens Religiosas, roubando-lhes os bens. Numa

sessão das religiosas, assassinando os Padres Lazaristas Fregues, a destruição de laboratórios e colecções científicas, proibição do ensino da doutrina cristã nas escolas primárias, na prisão de sacerdotes e Bispos e o encerramento e profanação de muitos templos. Para não falar na perseguição a jornalistas católicos e no encerramento de muitos jornais e publicações católicas e na destruição das suas instalações e equipamentos.

Politicamente, Afonso Costa foi um personagem muito controverso que lhe valeu os mais variados epítetos. Raul Brandão classificou-o de «audacioso até às máximas temeridades, orgulhoso até ao paroxismo». E Ribeiro Lopes: «ser mitológico» e «a encarnação demoníaca e de todos os males». Machado dos Santos considerava-o como «o mais audaz, o mais inepto e o mais imoral de todos os tiranos».

Finalmente, o Dr. António José de Almeida lançava-lhe a sua maldição, com a qual tudo fica dito a respeito desta sinistra figura política: «Réu de crimes sem nome, será condenado para todo o sempre a trabalhos forçados, nas galés da História.»

Verdadeira idade de Portugal

Segundo o «Liber Testamentum», encontrado no Arquivo do Mosteiro de Lorvão, situado entre Coimbra e Penacova, Portugal nasceu em 868. Há onze séculos e dezanove anos. Nesse livro, lê-se: no ano de Cristo de 868, a cidade de Portugal - o Porto de hoje - foi ocupada pelo Conde Vimara Peres, que veio a falecer na sua residência «Vimaranes» (Guimarães), em 873, cinco anos mais tarde. O Conde Portucalense constituiu-se em 1095, e transformou-se no Reino de Portugal, em 1143, com D. Afonso Henriques.

O NOSSO CORREIO

Desde 18 de Maio até 15 de Junho de 1987, registámos as seguintes verbas recebidas para a «Voz da Graça», com os nossos agradecimentos:

Com 5000\$00 — Sr. Dr. Raul Garcia, Dig.^{mo} Médico no Posto Clínico de Vila Facaia.

Com 2000\$00 — Sr. Joaquim Dinis Alves, em França; e anónimo, África do Sul.

Com 1800\$00 — Sr. João Fernandes, Aveiro.

Com 1500\$00 — Sr. António Jesus Leitão, em França.

Com 1 000\$00 — Srs. António Nunes Simões, Pé da Lomba; Vítor Rosa Leal, Vila do Paço; Almerindo Baeta da Piedade, Pombal; Menina Aldina Maria da Silva Nunes, Fundão; e Osório do Nascimento Henriques, Maia.

Com 750\$00 — Sr. João Alves Baptista, Lisboa.

Com 700\$00 — Sr. Manuel Simões Júnior, Pedrógão Pequeno.

Com 600\$00 — Srs. Bertelim das Neves, no Brasil; D. Alida das Neves David, Aldeia das Freiras; Saul Dias de Carvalho, Adega; e Manuel Carvalho, Agria.

Com 500\$00 — Srs. António Rosa Nunes, Pedreira; Joaquim Luís Simões, Camarate; Isidro Lopes Fernandes, Mó Grande; José Coelho David, Carvalheira Pequena; Joaquim Coelho Nunes, Marinha; David Carvalho Mendes, Figueiró dos Vinhos; Manuel Nunes Dias David, Pedrógão Grande; Albano Silva David Conceição, Prior Velho; Acácio Jesus Nu-

nes, Pedrógão Grande; D. Irene David Oliveira Rebelo, Pedrógão Grande; D. Maria Helena Simões Onofre, Pesos Fundeiros; Silvino Carreira Marques, Portalegre; Acácio Alves, Escalos do Meio; e José Nazaré Alves, Lisboa.

Com 480\$00 — Sr. Abílio Barata Santos, Condeixa.

Com 400\$00 — D. Luísa Maria Tomás Marques Carvalho, Derreada Cimeira; Srs. António Rodrigues Conceição, Pedreira; Manuel Barata Dias, Pedrógão Grande; e Albano Rosa Domingues, Matos.

Com 350\$00 — D. Marieta Barros Luís Amaro, Escalos Fundeiros; José Vicente Correia, Pedrógão Pequeno.

Com 300\$00 — Srs. Joaquim Antunes Caetano, Derreada; José Américo Carvalho de Oliveira, Alverca; António Simões Dinis, Troviscais; Artur Coelho, Escalos do Meio; Diamantino Lopes da Silva, Pedrógão Grande; Manuel da Silva Coelho, Corisco; Manuel Nunes das Neves, Lisboa; Mário Paiva de Carvalho, Marinha; José Francisco Esquina, Casalinho; Manuel Luís Miguel, Mingacho; Manuel da Silva Antunes, Nodeirinho; Amílcar Almeida Cortês, Pedrógão Pequeno; Aquiles Antunes, Louriceira; Artur Graça Santos, Figueiró dos Vinhos; Basílio Ribeiro Moutinho, Figueiró dos Vinhos; Marcolino das Dores Santos, Vilas de Pedro; José Catarino, Ribeira de S. Pedro; D. Maria Amélia Nunes Cotrim, Marinha; e Francisco Graça Leitão, Marinha.

VILA FACAIA

Em 1886, Pinho Leal, no seu «Portugal Antigo e Moderno», escreveu e publicou: «A igreja parochial é um templo soffrivel, forrado de madeira, em 1880. Tem altar mór com retábulo e throno de talha, e uma linda imagem da padroeira Santa Catharina, imagem feita em Braga. Tem mais dous altares lateraes com decorações modestas.»

Recentemente, fizeram um alpendre de plástico, com os ferros chumbados na parede do lado sul, a cobrir a porta do sol, no exterior. Um mamarracho! Um crime de lesa-arte. Deve ser retirado.

Lembramos às autoridades competentes o dever que têm de proteger o património cultural contra toda a espécie de mutilação e destruição que o ameace.

AS RAPOSAS

Estes bichos bravos, encarniçados pelas galinhas, perus, frangos e patos, fugidos dos terrenos queimados pelos incêndios, assentaram arraiais nos arredores destes lugares de Nodeirinho, Figueira, Vila Facaia, Várzeas, etc. Fizeram por cá criação em larga escala e agora são o flagelo das capoeiras. É bom que se proceda a uma batida em forma, para as caçar.

Uma zorra, pela calada da noite, escalou os muros do pátio da Sr.^a D. Idalina Rosa Henriques. Abocou um grande pato de uns 5 quilos, subiu a parede do pátio e lá se safou com a presa nos dentes, para o Vialongo, perto de Vila Facaia.

Há tempos, de lá acarretou uns três frangos e foi comê-los na Horta do Poço. Há dias levou um peru de oito quilos da capoeira do Sr. Joaquim Sardanico.

Há semanas foi descoberto um ninho delas, nos Covões, a pouca distância do lugar. De varapau nas mãos, o caçador Manuel da Conceição Nunes matou à paulada a raposa-mãe, quando ela ia a sair do buraco, dentro das silvas.

Guerra à raposa, senhores caçadores!

Um grande perigo!

Mesmo dentro do lugar há poços, à beira das estradas, rodeados de silvas, os quais são um perigo iminente para a vida das pessoas. Chamamos a atenção de quem de direito para estes alcapões.

Comunismo e catolicismo são coisas contraditórias

O Chefe do Partido Comunista, o «camarada» Álvaro Cunhal, reincidindo, mais uma vez, na mesma contradição, veio há pouco dizer, que tem lá, nas suas fileiras, «muitos católicos, que de manhã vão à missa, e à tarde ao Partido». Assim mesmo, com toda a frescura!

Que esses tais, que diz, sejam comunistas, não discuto, isso é lá com eles, e só tem a ver com as contas que, quer creiam, quer não, hão-de um dia prestar a Deus. Mas que sejam, ao mesmo tempo, católicos?!?

De manhã, crer em Deus; à tarde negá-Lo! De manhã, Religião; e à tarde, Ateísmo! Sim, porque é o mesmo Álvaro Cunhal que, no seu livro «Rumo à Vitória», escreveu: «Nós, os comunistas, somos ateus». De facto, não é só ele que o diz, mas é essa, precisamente, a doutrina que o Comunismo professa.

Mas crer e não crer, confessar a Deus e ser ateu, professar a Religião e não ter religião nenhuma, são coisas contraditórias, que não podem coexistir no mesmo sujeito.

O princípio de contradição (que uma coisa não pode ser e não ser ao mesmo tempo) é a base necessária de todo o pensamento e de todo o raciocínio. Só nesse terreno firme e inabalável, a inteligência se pode mover.

Sem ele, a linguagem não tem sentido. Sem ele, a comunicação, a ciência, a educação, a própria vida humana é impossível.

Logo, todo o arrazoado que se não funda neste princípio é um puro castelo no ar, um contra-senso, um absurdo.

Ou então, mero verbalismo, para pescar em águas turvas. Ou doce cantilena, para desviar os incautos. Ou manhoso engodo, para atrair os papalvos.

O que seja o comunista, lá lho, farão saber a quem entrar nas malhas ou meter os pés nas argolas do Partido.

O que seja, ou deva ser o católico, está já, desde há muito, bem definido.

Agora, o que venha a ser um comunista católico... não faço ideia. Só se for coisa de lobisomem!

Abel Guerra

O Papa na Polónia

João Paulo II, pela terceira vez, visitou a Polónia, sua terra natal. Disse: «Nenhum Papa pode calar-se perante estas coisas, mesmo que não seja polaco e muito menos se o é.» Vai haver relações diplomáticas entre a Polónia e a Santa Sé.

TOME NOTA

- Ler jornais é saber mais.
- Nas praias, nunca perca de vista as crianças.
- Não tome banho depois de comer nem depois de tomar bebidas geladas.
- Nade ao longo das praias.

CANTEMOS...

Viola, minha viola,
Viola, meu violão;
Quem canta seu mal isola,
Quem não canta chora em vão.

Que importa que o mundo ria
Das minhas canções sem 'scola.
Quem chora mata a alegria.
Viola, minha viola.

Por isso eu canto e distraio
Os males do coração.
Tristeza que a leve um raio,
Viola, meu violão.

Que o mundo se alegre e cante
Enquanto o Mundo rebola,
Só o canto nos leva adiante,
Quem canta seu mal isola.

Todo o mal que ao rosto vem
Não dá vinho nem dá pão.
Só quem canta encontra o bem,
Quem não canta chora em vão.

FRANCISCO PIRES

OS PAPAS DA IGREJA

Continuação da 1.^a pág.

de, que tantas almas ia levando para o inferno.

Santo Anacleto publicou um decreto a proibir os clérigos de usar cabelo comprido. Trata-se talvez duma lei historicamente posterior.

Santo Aniceto foi mártir. Morreu um mês depois do imperador Antonino Pio. Ao luto universal que provocou a morte deste imperador somaram-se os gritos de ódio e vingança contra os cristãos, tidos como infieis e ateus, cuja vida sacriliga excitava a ira dos deuses. Santo Aniceto foi sacrificado ao furor do povo. O seu

corpo foi sepultado no Vaticano. Mais tarde foi trasladado para a cripta papal de S. Calixto.

Em 15 de Dezembro, o Papa Santo Aniceto ordenou 17 sacerdotes, quatro diáconos e nove bispos, por diversas partes do mundo.

Foi Papa oito anos, oito meses e 24 dias.

ORAÇÃO

Ó Deus que nos alegras com a festa anual do Vosso Santo Mártir e Pontífice Aniceto, concedei-nos propício que gozemos da protecção daquele cujo nascimento celebramos. Amen.

VÁRIAS

A caridade de um avarento

Pressionado pelos seus amigos, Samuel viu-se obrigado a mandar um donativo para a Assistência aos Órfãos da sua localidade. Então um dia chegou aos diretores da tal Assistência um cheque chorudo de milhares de escudos e a seguinte carta:

«Aí têm a minha contribuição para os Órfãos, mas como eu não gosto de agradecimentos, mando o cheque sem assinatura, para assim guardar o anonimato.»

Um record

Em Singapura, o atleta amador Kennet, de 33 anos, subiu 1336 degraus de 73 andares do hotel, em sete minutos e vinte segundos, batendo por 27 segundos o segundo classificado.

Uma escada má...

Dois tarados passeiam por cima da travessa do caminho de ferro, e um deles diz:

— Esta escada é muito fatigante.

— Não acho — respondeu-lhe o outro. O corrimão é que está muito baixo.

Socialismo?

Não nos esqueçamos de que «Socialismo — como disse um dia Costa Gomes, ao chegar da Roménia — só há um: o de Moscovo e mais nenhum».

Alvíssaras dão-se

Dão-se alvíssaras a quem encontrar um Primeiro-Ministro que, desde o 25 de Abril, tenha realizado uma obra tão válida como a que Cavaco Silva conseguiu implementar durante pouco mais de um ano de governação.

De resto, foi o próprio General Ramalho Eanes quem, ainda na qualidade de Presidente da República, afirmou publicamente para quem quis ouvir, que o Prof. Cavaco Silva havia sido o melhor Primeiro-Ministro, desde o 25 de Abril. Em tais condições, dão-se alvíssaras a quem conseguir provar o contrário.

Aníbal Pacheco